

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

**D39 - Terapeuta
Ocupacional**

A T E N Ç Ã O

GABARITO

A

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

EM DEFESA DA CLASSE MÉDIA

Existem centenas de teorias políticas escritas pelos mais variados cientistas políticos que têm defendido a tomada do poder por um grupo de pessoas inteligentes, éticas e compromissadas com o bem comum.

A lista de teorias é longa, desde o filósofo Rei de Platão, até os Socialistas Fabianos, os Sociais Democratas com sua elite de tecnocratas, até os escritos de Gramsci e seus intelectuais orgânicos e engajados. Serra, no seu primeiro discurso de campanha em 2002, disse que havia escolhido as 100 melhores cabeças do país para montar um programa de governo. Perdeu meu voto e de mais 2 milhões de eleitores da classe média que também acham que sabem pensar.

No mundo moderno de hoje, felizmente ou infelizmente, precisamos de muito mais do que uma elite de 100 ou 1.000 pessoas para mudar um país. Hoje, para um país dar certo, é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes, que se distinguem dos demais pela suas pequenas lideranças, pelas suas pequenas iniciativas, nas suas pequenas comunidades e pequenas empresas.

São normalmente aqueles que mostram o caminho não pelas suas idéias, mas pelos seus exemplos. Exemplos de sucesso, disciplina, persistência e determinação. São aqueles que chamamos de classe média: os gerentes, os supervisores, os administradores, os pequenos e médios empresários, os juizes, os advogados, os médicos, os funcionários públicos, os profissionais liberais e os professores universitários, entre outros.

É a classe média que gera emprego, que cria valor, razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante. Normalmente, a classe média representa 10% da população, e, se incentivarmos cada membro da classe média a criar 10 empregos, teremos pela primeira vez no Brasil o pleno emprego.

Poderia a classe média gerar empresas e nove por cada membro? Na realidade é o que já fazem: a maioria das pequenas e médias empresas são abertas por pessoas da classe média, ou por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média. Em Bento Gonçalves, uma das melhores cidades para se viver no Brasil, existe uma empresa para cada 10 habitantes da cidade.

Se um incentivar cada empresa média a contratar 12 funcionários, em vez de 10, sabem o que iria acontecer? Os salários não parariam de subir, porque não daria para contratar 120% da população. Cada pequeno empresário teria de tentar roubar o funcionário do outro, oferecendo um salário maior. Que beleza! Porém, não são os intelectuais nem os professores nas faculdades que ensinam os segredos do sucesso na vida. Quem ensina é a classe média, aos seus 10 a 50 funcionários, muitos dos quais acabam montando negócios concorrentes. Pobre não aprende de rico nem de intelectual. Pobre emula a classe mais próxima, a classe média, aquela que ainda lembra como era ser pobre, e conseguiu sair dela criando valor.

Só que no Brasil ninguém defende a classe média, muito menos seus valores e sua postura política. Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o "status quo". A classe média não é de direita nem de esquerda. É de centro e liberal. São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia, na responsabilidade pessoal e social, na poupança para a velhice, nos valores familiares, no imposto sobre herança. Mas o liberalismo é a ideologia mais atacada no Brasil, pela direita e pela esquerda. A direita vê na classe média uma ameaça; a esquerda vê nela a burguesia a ser destruída.

Que eu saiba, nenhum jornal brasileiro defende a ideologia da classe média, justamente seus leitores. Não há um jornal liberal que defenda os valores típicos da classe média. Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas, onde o editorial normalmente defende os valores da direita, o resto do jornal

defende os valores da esquerda.

A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos, justamente porque a classe média cansou de comprar jornais que não defendem os seus pontos de vista, somente os daqueles que querem a sua destruição.

O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo, empréstimos do BNDES, nem viver na corda bamba, fazendo editoriais para não criticar demais o governo.

(KANITZ, Stephen. IN www.kanitz.com.br / ARTIGO INÉDITO, acessado em 06 de agosto de 2007.)

1. Com relação ao binômio "teoria X prática", o autor postula que a teoria, utilizada para uma melhora no sistema de desenvolvimento nacional:

- A) mostra-se menos relevante que a prática, sobretudo se levada a cabo pelos trabalhadores menos favorecidos;
- B) possui grau de importância elevado, pois embasa ideologicamente os atos de seus cidadãos;
- C) assume grau de relevância, se colocada em prática por pessoas socialmente atuantes;
- D) incentiva a criação de práticas saudáveis, visto que gera empregos;
- E) ensina à classe média algumas formas de vida, como a sobrevivência em um mundo competitivo.

2. No quarto parágrafo, o autor repete uma mesma seqüência: "São normalmente aqueles que mostram o caminho" e "São aqueles que chamamos de classe média". Tal repetição funciona textualmente como recurso:

- A) literário e descritivo;
- B) narrativo e argumentativo;
- C) vicioso e estilístico;
- D) pejorativo e valorativo;
- E) estilístico e enfático.

3. No primeiro parágrafo, o autor expõe uma TESE, comumente defendida por cientistas políticos de renome. Com relação a essa tese, o autor assume, no decorrer de seu texto, posição:

- A) contrária;
- B) similar;
- C) coerente;
- D) parcial;
- E) imparcial.

4. No segmento "Poderia a classe média gerar empresas e nove, por cada membro? Na realidade é o que já FAZEM", a flexão do verbo em destaque se justifica pela mesma regra gramatical utilizada na alternativa:

- A) O segmento social trabalhador luta por uma vida mais digna.
- B) A comunidade trabalhava: lutavam por um mundo melhor.
- C) Vossa Senhoria é mal-educado.
- D) Agente, por nosso trabalho, é elogiada o tempo todo.
- E) Faz tempo que não falamos disso.

5. No fragmento "É a classe média que gera emprego, que cria valor (1), razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante (2)", os constituintes numerados denotam:

- A) proporcionalidade (1) e explicitação (2);
- B) conformidade (1) e explicação (2);
- C) causa (1) e consequência (2);
- D) afirmação (1) e racionalidade (2);
- E) concessão (1) e tempo (2).

6. O articulista, após esclarecer a importância da atuação da classe média, chama a atenção para uma contradição que reside no fato de a classe dominante, em relação à classe média, não lhe aferir o devido prestígio. O trecho em que se infere esse ponto de vista é:

- A) “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas”.
- B) “São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia”.
- C) “A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos”.
- D) “Só que no Brasil ninguém defende a classe média, principalmente seus valores”.
- E) “Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o 'status quo'”.

7. No quarto parágrafo, o autor separa diversos substantivos por vírgula, discriminando diversas profissões. Esta seleção é utilizada para:

- A) explicitar as principais categorias profissionais que compõem o segmento social sob análise;
- B) restringir o número de profissionais que atuam verdadeiramente no segmento financeiro;
- C) valorizar os profissionais liberais por excelência, principalmente os professores;
- D) divulgar aqueles que geram emprego de forma desinteressada e são socialmente atuantes;
- E) propagar as profissões com maiores chances de pleno emprego no mercado financeiro atual.

8. No último parágrafo, o autor afirma que os jornais atuais vivem “na corda bamba”. Pelo texto, podemos deduzir que estes periódicos:

- A) dependem de subsídios governamentais, nem sempre garantidos;
- B) escrevem editoriais a favor do governo, mesmo que não concordem com ele;
- C) concordam com os fundamentos liberais, embora prefiram os de esquerda;
- D) defendem a classe média, ainda que contra os seus princípios;
- E) destroem qualquer movimento liberal advindo da classe média.

9. Os valores semânticos depreendidos dos termos em destaque nas sentenças “PELAS suas pequenas lideranças”, “mas PELOS seus exemplos” e “POR pessoas da classe média” são, respectivamente:

- A) explicação / meio / finalidade;
- B) causa / meio / agente;
- C) causa / modo / limite;
- D) referência / meio / companhia;
- E) instrumento / contraste / afirmação.

10. O termo “isso” no enunciado “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas” se refere, no texto, ao:

- A) fato de o liberalismo ser a ideologia mais atacada no Brasil;
- B) profissionalismo dos integrantes de diversas profissões;
- C) descontentamento dos leitores da classe média;
- D) conservadorismo da classe mais favorecida financeiramente;
- E) liberalismo da classe média sem apoio dos setores midiáticos.

11. Dos termos em destaque nos fragmentos abaixo, o que se apresenta com valor aditivo é:

- A) “PORÉM, não são os intelectuais nem os professores de faculdade que ensinam”.
- B) “Porém, não são os intelectuais NEM os professores de faculdade que ensinam”.
- C) “OU por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média”.
- D) “Os salários não parariam de subir, PORQUE não daria para contratar 20% da população”.
- E) “aquela que ainda lembra COMO era ser pobre”.

12. Escreva (V) para asserção VERDADEIRA e (F) para asserção FALSA, levando-se em conta a correspondência entre as frases e a norma culta do idioma:

- () Criar-se-á jornais para a classe média. / Jornais para a classe média serão criados.
- () Poderíamos aceitar as críticas alheias. / Críticas alheias poderiam ser aceitas por nós.
- () Eles assistiram a uma cerimônia na empresa. / Uma cerimônia na empresa foi assistida por eles.
- () Os jornais obedecem as normas de editoração atual. / Normas de editoração atual são obedecidas pelos jornais.

A opção que corresponde à seqüência obtida, na ordem de cima para baixo, é:

- A) (F) (F) (V) (F);
- B) (V) (F) (V) (F);
- C) (V) (F) (F) (V);
- D) (F) (V) (F) (F);
- E) (V) (V) (F) (V).

13. Das alterações feitas na redação do trecho “O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo”, aquela que mantém o sentido original e está gramaticalmente correta é:

- A) Quer-se editar um jornal da classe média que defendam, seus valores. Em decorrência, apresentará anúncios e circulação a seu critério, sem necessitar de subsídios advindos de propaganda governamental.
- B) Caso um jornal da classe média seja criado por indivíduos que pertençam a esse segmento, veiculará os anúncios e terá a circulação que desejar, dispensando anúncios governamentais.
- C) Um jornal de classe média, cuja a ideologia seja a do próprio segmento social, defenderá seus próprios interesses e, além disso, terá liberdade na veiculação de anúncios e em sua própria circulação, não carecendo mais do governo.
- D) O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas da classe média vai preconizar, certamente seus valores, com os anúncios e a circulação que desejar, podendo dispensar propaganda governamental.
- E) À proporção que seja criado um jornal da classe média, os valores a ela, pertinentes, serão veiculados de forma adequada. Portanto, escolherá sem pressões seus anúncios e sua circulação, não necessitando mais de publicidade governamental.

14. Em “é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes”, respeitou-se a concordância solicitada pela norma culta do idioma. O mesmo ocorre nas frases da opção:

- A) É preciso paciência na leitura de artigos mais extensos / As funcionárias chegaram ao emprego todas molhadas pela chuva / Onde se encontra escondida a ideologia e os valores desta classe?;
- B) Há teorias que deixam a professora meia preocupada/ Ela é uma das classes que são atendidas pelo governo/ Ela é uma das classes que é atendida pelo governo.
- C) A elite pode melhorar o país? Não, hajam vistas as dificuldades encontradas / Feito os orçamentos, todos se retiraram.
- D) Haviam menos intelectuais engajados / Ultrapassadas as dificuldades, a classe média já apresenta seu valor / Nem um nem outro se manifestaram depois da leitura do artigo.
- E) É necessário tranqüilidade / Eram anúncios o mais interessantes possível / Enviei-lhe em anexo os documentos de nossa empresa.

15. Ao dizer que “Pobre emula a classe mais próxima”, o autor está defendendo o ponto de vista de que pobre:

- A) imita a classe mais próxima;
- B) discute com a classe mais próxima;
- C) inveja a classe mais próxima;
- D) compete com a classe mais próxima;
- E) desdenha a classe mais próxima.

16. Das frases abaixo, a correta é:

- A) Os advogados mandaram ele entrar.
- B) O fato dele executar a tarefa não é inusitado.
- C) O juiz trouxe consigo os processos.
- D) Vim-te no consultório do médico.
- E) Estivemos aonde os comerciantes se reúnem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Segundo Bobath e Bobath, as crianças com paralisia cerebral atingem os seus marcos mais tarde do que as crianças normais independentemente do grau de inteligência e de comportamento. Isso acontece com a criança:

- A) diplégica;
- B) quadriplégica;
- C) diplégica e hemiplégica;
- D) quadriplégica e diplégica;
- E) quadriplégica, diplégica e hemiplégica.

18. Na classificação de Bobath e Bobath o estágio de desenvolvimento em que acontece uma extensão posterior e simétrica, e as reações de Landau e pára-quedas já estão presentes, mas o equilíbrio do tronco ao sentar ainda está ausente se inicia:

- A) na segunda semana;
- B) no primeiro mês;
- C) aos cinco meses;
- D) entre sete e oito meses;
- E) entre nove e dez meses.

19. A medida em que a criança com paralisia cerebral torna-se mais ativa, posturas e movimentos anormais desenvolvem-se e irão se modificar. O conhecimento destas alterações nas condições da criança é de grande importância para guiar o tratamento e evitar alterações previsíveis para pior. Entretanto, o prognóstico permanece incerto e os resultados do tratamento não são possíveis até que a criança tenha atingido um estágio de bastante desenvolvimento e segundo Bobath e Bobath, em casos de ataxia e atetose, isto pode NÃO acontecer até que a criança tenha:

- A) seis meses;
- B) dois anos;
- C) três anos;
- D) quatro anos;
- E) cinco anos ou mais.

20. Durante mais de 30 anos Bobath e Bobath, observaram as alterações dos padrões motores típicos em crianças com paralisia cerebral. Estas alterações típicas foram classificadas em:

- A) diplegia, quadriplegia, hemiplegia, monoplegia e poliplegia;
- B) diplegia, quadriplegia, hemiplegia, monoplegia e paraplegia;
- C) diplegia, quadriplegia, poliplegia, monoplegia e paraplegia;
- D) tetraplegia, quadriplegia, hemiplegia, monoplegia e paraplegia;
- E) poliplegia, quadriplegia, hemiplegia, monoplegia e tetraplegia.

21. Nas crianças gravemente afetadas, por quadriplegia espástica o prognóstico não é bom, mesmo quando elas são tratadas precocemente na infância, na medida em que a espasticidade e rigidez já são bastante fortes com poucas semanas ou meses de idade. A epilepsia pode estar presente no início ou desenvolver mais tarde. De acordo com Bobath e Bobath os ataques podem ser do tipo:

- A) espasmos mioclônicos, pequeno mal ou grandes convulsões;
- B) espasmos mioclônicos e pequeno mal;
- C) espasmos mioclônicos e grandes convulsões;
- D) ataques diplégicos e grandes convulsões;
- E) espasmos mioclônicos, ataques diplégicos, pequeno mal ou grandes convulsões.

22. De acordo com Bobath e Bobath, assim que o lactente com quadriplegia atetóide se torna mais ativo e reage ao seu ambiente, ele se torna excitado e isso faz com que apresente uma súbita extensão forte de todo o seu corpo. Ele empurra sua cabeça e ombro para trás, quando deitado de costas ou quando apoiado para sentar. Estes espasmos intermitentes nos extensores foram chamados, por Ingran, de:

- A) convulsão parcial;
- B) ataques espasmocíclicos;
- C) ataques distônicos;
- D) mal de Vito;
- E) ataque espasmodicós-convulsivos.

23. Coriat apresenta três seqüências na maturação psicomotora:

- A) o movimento dos pés, a lateralidade e a percepção proprioceptiva;
- B) a coordenação entre os membros, a percepção proprioceptiva e a lateralidade;
- C) o movimento dos pés, a coordenação entre os membros e as reações de equilíbrio;
- D) o desenvolvimento da mão, as reações de equilíbrio e o conhecimento do corpo;
- E) o controle postural, a lateralidade e conhecimento do corpo.

24. A estimulação das terminações sensitivas dos músculos do pescoço determina, em conexão com aferências neurolabirínticas, uma série de reflexos dos quais somente um, entre as reações descritas por Magnus e Deklein, tem uma clara expressão clínica e, portanto torna-se útil como sinal semiológico. Segundo Coriat, este é o reflexo:

- A) tônico cervical assimétrico;
- B) estiglosso homolateral;
- C) digástrico hióide;
- D) poplíteo simétrico;
- E) estiloíideo de Lamote.

25. Segundo Coriat, os reflexos musculares profundos valem pouco no estudo da maturação neuromotora, pois não são privativos de idades determinadas. Entretanto, todo estudo de desenvolvimento infantil deve ser complementado com a exploração de algum desses reflexos, de reconhecida utilidade para o diagnóstico de enfermidades neurológicas. Um dos aspectos importantes com relação ao exame do desenvolvimento, é a amplitude da área útil à recepção dos estímulos desencadeantes de cada reflexo. Barraquer Bordas denomina esta área por:

- A) anólena de espectro;
- B) espectral;
- C) amplitude de refletância;
- D) refletância demarcatória;
- E) reflexógena.

26. Entre os reflexos arcaicos apresentados por Coriat, há um que foi descrito por Marinesco e Radovici em 1920. Consiste na contração da musculatura facial por baixo do lábio inferior, quando se estimula, por meios mecânicos ou térmicos, a eminência ténar ou hipotenar e, às vezes, a base dos dedos. Este reflexo é denominado:

- A) de Moro;
- B) diatomáceo;
- C) palmomentoniano;
- D) de Babkin;
- E) de Landau.

27. Na consideração da entrevista psicológica como técnica, Bleger 2, inclui dois aspectos:

- A) teoria e técnica;
- B) técnica e regras para sua execução;
- C) psicologia da entrevista psicológica e teoria;
- D) *setting* e transferência;
- E) regras para sua execução e *setting*.

28. Segundo Bleger, para fazer o estudo detalhado da entrevista como campo, deve-se centrar o estudo:

- A) na conjuntura sociopolítica, no entrevistado e na temática do estudo;
- B) na temática do estudo, nas bases psicossociais e na relação interpessoal;
- C) no entrevistado, na conjuntura sociopolítica e nas bases psicossociais;
- D) na sinergia, na relação dialetal e no entrevistador;
- E) no entrevistador, no entrevistado e na relação interpessoal.

29. Davidoff apresenta vários estudos realizados sobre a ligação entre a estimulação sensorio-motora e a inteligência. Uma investigação do psicólogo Leon Yarrow e seus colegas sugere que a estimulação cinestésica está associada ao desenvolvimento mental na infância. Os autores defendem a teoria de que a estimulação cinestésica:

- A) deriva de outras estimulações inculcadas ao bebê durante os três primeiros meses, não importando se venha dos pais ou outros cuidadores;
- B) mantém os bebês num estado ótimo de alerta de maneira a poderem atender e responder ao ambiente e aprender;
- C) depende do nível do coeficiente de inteligência mensurado através do teste Wisc, relacionado diretamente aos escores do Bender;
- D) é concomitante com a fase anal em virtude do peristaltismo intestinal;
- E) deve ser realizada por especialistas em psicomotricidade e por "outros significativos".

30. Segundo Kapandji, para levar os alimentos à boca é imprescindível o movimento de:

- A) abdução-pronação;
- B) adução-pronação;
- C) pronação-supinação;
- D) supinação-abdução;
- E) adução-supinação.

31. Ao estudar a forma de propiciar estimulação social de boa qualidade para crianças, Davidoff, afirma que dois tipos de estimulação social estão associados à competência futura. São eles:

- A) brincar com a criança; impor limites;
- B) entrar no mundo infantil; desenvolver a fantasia;
- C) ser sensível às necessidades e ao ritmo especiais da criança; desenvolver a fantasia;
- D) ser sensível às necessidades e ao ritmo especiais da criança; satisfazer sua curiosidade;
- E) brincar com a criança; satisfazer sua curiosidade.

32. Segundo Davidoff, comportamentos anormais são constatados quando há lesão do cérebro ou desequilíbrio bioquímico do mesmo. Porque têm base física conhecida, esses distúrbios que resultam de danos ao cérebro, chamam-se:

- A) distúrbios orgânico-cerebrais;
- B) síndrome degenerativa funcional;
- C) perturbações de Huntington;
- D) disfunção lobo-temporais;
- E) mal de Taylor.

33. Conforme citado por Davidoff, o córtex cerebral humano é uma estrutura maciça que se divide em duas metades simétricas, denominadas hemisférios. Vários marcos na superfície, denominados lóbulos, dividem o córtex que cobre cada hemisfério. Os lóbulos que possuem áreas que registram e analisam mensagens da superfície do corpo (externa e interna) sobre tato, pressão, temperatura e movimento e posição muscular são denominados:

- A) occipitais;
- B) temporais;
- C) parietais;
- D) frontais;
- E) corticais.

34. Segundo Davidoff, os cientistas presumiram que, cada vez que uma lembrança em longo prazo é criada, são gravadas de alguma forma, no cérebro, modificações físicas duradouras conhecidas como vestígios de memória ou:

- A) registros;
- B) engramas;
- C) impressões;
- D) gravames;
- E) lembranças.

35. Os estudos da memória humana, segundo Davidoff, se baseiam fortemente em duas medidas: a recordação e o reconhecimento. Os psicólogos empregam, em suas pesquisas, dois tipos principais de exercícios de recordação:

- A) associada e seriada;
- B) livre e provocada;
- C) estimulada e associada;
- D) seriada e livre;
- E) provocada e contínua.

36. O sistema límbico, um grupo de circuitos inter-relacionados profundamente dentro do núcleo do cérebro, desempenha um papel regulatório nas emoções e nos motivos. Segundo Davidoff, os centros límbicos que desempenham papéis na raiva, prazer, dor e medo são:

- A) a amígdala e o septo;
- B) a formação reticular e o tálamo;
- C) o hipotálamo e o tálamo;
- D) o septo e a formação reticular;
- E) a amígdala e o tálamo.

37. Conforme cita Davidoff, o médico-psicólogo William Sheldon, defendia o ponto de vista de que as pessoas com um determinado tipo de corpo tendem a desenvolver tipos específicos de personalidade. Caracterizou os corpos masculinos em três componentes físicos: endomorfia, mesomorfia e ectomorfia. Aos tipos físicos identificou tipos de personalidade correspondentes:

- A) endomorfia-somatotonia, mesomorfia-cerebrotonia e ectomorfia-viscerotonia;
- B) endomorfia-cerebrotonia, mesomorfia-somatotonia e ectomorfia-viscerotonia;
- C) endomorfia-viscerotonia, mesomorfia-cerebrotonia e ectomorfia-somatotonia;
- D) endomorfia-somatotonia, mesomorfia-viscerotonia e ectomorfia-cerebrotonia;
- E) endomorfia-viscerotonia, mesomorfia-somatotonia e ectomorfia-cerebrotonia.

38. Segundo Kapandji há várias doenças relacionadas às atitudes patológicas da mão e dos dedos. Uma dessas doenças é caracterizada por uma retração isquêmica dos músculos flexores determinando uma atitude em garra dos dedos, muito nítida na extensão do punho, e menos visível na flexão que distende os flexores. Estamos nos referindo à:

- A) doença de Dupuytren;
- B) doença de Volkmann;
- C) rajada ulnar;
- D) insuficiência dos interósseos;
- E) doença de Boulogne.

39. Quando o equilíbrio da cabeça se acha estabelecido, o equilíbrio corporal também começa a desenvolver-se e quando a criança é colocada no chão, pode sentar-se ali sem apoio. A princípio as suas costas são muito arredondadas e por isso a posição não pode ser mantida durante muito tempo. Isso ocorre por volta:

- A) da oitava semana;
- B) do terceiro mês;
- C) do quinto mês;
- D) dos 6-7 meses;
- E) dos 9-10 meses.

40. No que se refere à atividade cardíaca e à circulação, Holle mostra que o pulso, no primeiro mês de vida acha-se em torno de 125. Numa criança entre 9-12 anos, a frequência de pulso, em média, é cerca de:

- A) 130;
- B) 112;
- C) 96;
- D) 88;
- E) 63.